

Professor Doutor  
*Isaac Antonio Camargo*

# PESQUISA EM ARTE I

## *Parte 2*

Curso de Artes Visuais  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

## ***5. Problematizações e projetos de Pesquisa no campo da Arte Visual.***

Como vimos, a Ciência Tradicional parte do pressuposto de que, para se obter resultados confiáveis numa pesquisa, deve-se estabelecer um percurso lógico de abordagem, estabelecido “passo-a-passo”, chamado de Método.

Este Método é orientado por meio de Teorias, ou seja, de conhecimentos consolidados ao longo do tempo pelos estudiosos nos vários campos do saber humano.

Cada campo de conhecimento usa os métodos mais adequados ou consagrados para obter ou expandir o que se sabe em sua área.

Pode-se dizer que a motivação do pesquisador é sua curiosidade. A necessidade de conhecer algo para apropriar-se daquilo, conceitual ou pragmaticamente: para saber ou para usar e, com isto, transformar a si, ao outro ou ao meio.

Pragmaticamente, em ciência, Método é um caminho para se obter, expandir ou consolidar o conhecimento sobre algo.

Entretanto, nem tudo que se quer conhecer é passível de ser submetido a procedimentos regulares. Para que algo pertença à ciência deve seguir estes procedimentos regulares, chamados de métodos.

Descartes, o criador do Racionalismo, estabeleceu, a base da Ciência Positiva. Para ele a motivação do conhecimento é a dúvida, nada deve ser admitido como verdadeiro antes de ser observado e analisado parte a parte.

Nesta linha, o *Questionamento* é a matriz comum para os procedimentos científicos, portanto, *perguntar* ou, como se diz em ciência, *problematizar* é o início do percurso metodológico.

Problematizar é um problema!

Com certeza, definir bem o que se quer saber à respeito de um assunto é o primeiro passo para definir um Projeto de Pesquisa.

No senso comum fazemos isto o tempo todo mas, além de não sabermos que fazemos, também não há qualquer relevância nisso. Entretanto, quando se trata de Ciência, precisamos estabelecer parâmetros para delimitar, analisar, criticar, verificar e comunicar, ou seja, definir Metodologias a partir de determinados campos teóricos.

No contexto da Ciência tradicional, um assunto ou tema sobre o qual há interesse deve ser primeiro identificado, depois delimitado e, posteriormente, questionado. Este questionamento se faz por meio de perguntas e formulação de hipóteses.

Faz-se uma pergunta sobre algo e responde-se com uma afirmativa provável, uma hipótese possível.

Tendo isso em mente, é necessário verificar dois aspectos primários: se a pergunta é adequada e se a resposta é plausível dentro da lógica e da teoria.

Para facilitar a construção de um Projeto de Pesquisa pode-se arrolar uma série de pontos com esta intenção:

- Qual é sua área de interesse?
- O que sabe sobre ela?
- Quais textos, dados apoiam ou estimulam sua curiosidade?
- Formule perguntas sobre o que gostaria de saber ou esclarecer à respeito dela.
- Ensaie respostas para tais perguntas.
- Dialogue com especialistas, compartilhe suas ideias, verifique se elas são claras e coerentes.
- Defina um percurso, passos ou caminho para sua investigação.
- Descreva o que espera alcançar com a pesquisa.
- Escreva tudo e documente todos os passos deste percurso.

Problematizar nada mais é do que colocar em foco as questões que mobilizam a atenção do pesquisador. Fazer as perguntas adequadas para obter respostas eficientes. Usar a base teórica, o que já se sabe, para amparar os estudos e as análises que serão desenvolvidas, mesmo que seja a práxis criativa.

Um problema geralmente, é configurado na forma de pergunta(s).

O que se quer saber?

É um problema relevante?

É adequado para as condições?

Há possibilidades para investigar e executar os estudos necessários?

Há recursos financeiros disponíveis?

Há tempo suficiente para investigar a questão?

Severino (2007) afirma que a pesquisa tem três dimensões:

1ª. Epistemológica, se refere à capacidade cognitiva do pesquisador: domínios conceituais, teóricos, técnicos e o compromisso de aprender.

2ª. Pedagógica, se refere às relações entre o Objeto de Estudo, o professor e os estudantes, portanto é uma relação de mediação no contexto do Ensino/Aprendizagem.

3ª. Social, se refere ao compromisso de compartilhamento do conhecimento obtido.

Com base no que se sabe sobre \_\_\_\_\_ (teoria) o estudo em pauta se refere a \_\_\_\_\_ (tema, assunto, recorte) cuja finalidade é \_\_\_\_\_ (entender, descobrir, analisar, relacionar) para \_\_\_\_\_ (compreender, expandir, consolidar) o conhecimento \_\_\_\_\_ (na área, no campo, no contexto).



## ***6. Propostas de projeto.***

A partir de agora a preocupação é elaborar seu projeto de TCC.

Como vimos, os TCCs em Arte Visual podem ser organizados em duas linhas:

***Pesquisa SOBRE Arte e Pesquisa EM Arte.***

A primeira se refere a abordagens que tomam por objeto as manifestações artísticas em geral, a segunda, a produção artística pessoal.

Neste sentido, tanto para elaborar um projeto relacionado ao contexto da Arte em geral ou ao desenvolvimento de um projeto poético pessoal, há que se estabelecer interesses, objetivos, critérios e etapas para o seu desenvolvimento.

Projetar é prever, antecipar procedimentos e situações para atingir metas objetivos.

Para isto, elaboramos um percurso didático.

Portanto, para obter informações adicionais à respeito da elaboração do que chamamos de Pré-Pré-Projeto de TCC, vá a TEXTOS neste site e abra o Pré-Pré-Projeto de TCC.

Está em formato WORD e deve ser acrescido de seus dados e complementos.

Baixe o texto e construa seu projeto. Observe a data estabelecida para a entrega.

Este Pré-Pré-Projeto faz parte da avaliação da disciplina. Além da frequência às aulas, apresentações solicitadas durante o semestre e, ao final, um Pré-Projeto provisório para orientar suas atividades no próximo semestre.

Bom trabalho!